

# La Prada à portuguesa

*Não tem computador e a internet é um mundo que desconhece. Mas foi pelo universo "online" que Ana Madragoa deu a conhecer a sua colecção de gorros para crianças e adultos. Modelos divertidos e coloridos que já levaram a justificadas comparações com Agatha Ruiz de La Prada*

## Andreia Félix Coelho

acoelho@oIndependente.pt

Os que lhe são próximos elogiam-lhe a coragem e a força com que tem guiado a vida. A humildade que lhe invade a voz não faz transparecer as dificuldades que, na verdade, o destino lhe tem imposto. Tem um timbre doce, feliz. E o seu trabalho criativo é o espelho da forma positiva como enfrenta o que lhe tem aparecido. Ana Madragoa é uma estilista portuguesa que começa agora a ser falada graças ao imenso mundo das novas tecnologias. Todavia, não tem computador. E a internet é um mundo que desconhece e do qual não faz parte.

Foi graças a uma amiga que criou um blogue com o nome de Ana Madragoa que a estilista leva agora o seu trabalho mais longe. No seu "site" - [anamadragoa.blogspot.com](http://anamadragoa.blogspot.com) - está exposta a colecção de Inverno, que é composta por um conjunto de gorros para crianças. No entanto, os adultos que desejem envergar os divertidos carapuços podem encomendá-los de acordo com as suas medidas.

Matilde e Guilherme são os pequenos modelos que apresentam esta colecção "online". Ambos têm dois anos de idade e o menino é filho de Ana Madragoa. Guilherme nasceu com uma doença congénita que afecta a espinhal-medula. A criá-lo sozinha, Ana Madragoa teve de renunciar à sua actividade para se dedicar às funções maternas. O estilismo passou a ser uma actividade secundá-



**Ana Madragoa**  
[anamadragoa.blogspot.com](http://anamadragoa.blogspot.com)  
Tel.: 96 449 88 78

ria, com algumas peças manufacturadas que vendia aos amigos. Antes era proprietária de uma loja em Cascais onde comercializava roupa de senhora com a sua assinatura. Mas teve de encerrar portas.

Chegar à colecção de gorros demorou algum tempo e teve alguns acasos. Com o frio a vir, a estilista optou por esta peça de vestuário. Entrou numa loja de tecidos para comprar matéria-prima para conceber os seus gorros. Queria malha polar, que se caracteriza por ser quente e bastante confortável. Porém, eram os castanhos e outras cores vulgares que estavam disponíveis. Não era isso que Ana procurava. "Sempre fui muito adepta das cores vivas", diz. Tinha em mente carapuços coloridos e divertidos. Até que descobriu na mesma loja mantas confeccionadas na malha que buscava. Foram essas que comprou para mais tarde transformar na colecção que agora apresenta.

Além do apoio da amiga que lhe criou o blogue houve outra que deu início a uma corrente de "e-mails", contando a história de Ana Madragoa e divulgando o "site" onde constam os modelos. Graças ao mundo "online", a artista recebe agora encomendas de todo o país e não tem mãos a medir quanto à confecção das peças. Vale-lhe a ajuda de duas amigas que com ela partilham a formação em estilismo e que a apoiam no fabrico manual dos gorros. Flor, Orelhas, Barcelos, Totós, Coração, Borboleta, Nó, Franjas, Índio, Trança e Crista são os modelos desta colecção.

